

PLANEAMENTO URBANO SOLAR

No âmbito do projecto comunitário POLIS – Identificação e Mobilização de Potenciais Solares através de Estratégias Locais, a Lisboa E-Nova organiza nos dias 15, 22 e 29 de Maio de 2012 um conjunto de três workshops dedicados às tecnologias solares.

Esta serie de workshops culmina com a realização da Conferência “Mercado Liberalizado de Energia: Que Visões?” no dia 30 de Maio de 2012, à qual se segue um tour por alguns edifícios que adoptaram tecnologias solares.

SUMÁRIO

O projecto POLIS tem como objectivo promover a dimensão do planeamento urbano solar através do estudo do potencial de adopção de tecnologias solares na Europa, maximizando o aproveitamento de energia solar e a produção descentralizada de energia através da mesma.

A maximização do potencial de integração de tecnologias de aproveitamento de energias renováveis no meio urbano deve ser viabilizada desde o início de qualquer projecto de desenvolvimento urbano. Deve ser assegurado o acesso solar dos edifícios e áreas de lazer e recreio, nomeadamente espaços verdes, incorporando os conceitos solares passivos na concepção destas novas áreas. No que respeita à concepção de edifícios e estruturas urbanas, a importância da energia solar é nítida; a forma dos edifícios e as superfícies em causa são a base da utilização dos sistemas solares, bem como da maximização de ganhos solares passivos. Ao nível das tecnologias activas deve salvaguardar-se uma actual ou futura integração destes materiais, potenciando que a área disponível para a utilização destas tecnologias seja máxima e não apenas uma fracção do que poderia ter sido, se as práticas de planeamento urbano solar tivessem sido consideradas.

A nível regulamentar, a nova Directiva Europeia, 2010/31/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Maio de 2010, relativa ao desempenho energético dos edifícios, veio reformular os padrões de desempenho energético exigíveis para novos edifícios e edifícios existentes para um futuro já próximo, definindo pela primeira vez o conceito de edifícios quase energia zero.

“Edifício com necessidades quase nulas de energia, um edifício com um desempenho energético muito elevado. As necessidades de energia quase nulas ou muito pequenas deverão ser cobertas em grande medida por energia proveniente de fontes renováveis, incluindo energia proveniente de fontes renováveis produzida no local ou nas proximidades”

Mais adianta, no Artigo 9º- Edifícios com necessidades quase nulas de energia, que Os Estados Membros devem assegurar que :

- a) O mais tardar em 31 de Dezembro de 2020, todos os edifícios novos sejam edifícios com necessidades quase nulas de energia; e
- b) Após 31 de Dezembro de 2018, os edifícios novos ocupados e detidos por autoridades públicas sejam edifícios com necessidades quase nulas de energia.

Com vista a responder a este desafio também os regulamentos nacionais que legislam o Sistema nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar estão a ser revistos, pelo que é imperativo garantir a formação de profissionais nestas áreas, abordando as várias vertentes do aproveitamento de energias endógenas, nomeadamente da energia solar.

Como tal, este ciclo de três workshops visa abordar as três dimensões da energia solar:

15 de Maio - tecnologias solares activas, enfoque na obrigatoriedade nacional de adopção de sistemas solares térmicos e mais valias da integração arquitectónica de sistemas solares fotovoltaicos;

22 de Maio - energia solar passiva, adaptação do edifício ao clima local, arquitectura solar passiva, e o conceito de edifício solar passivo;

29 de Maio - planeamento urbano, gestão de energia à escala do planeamento, compatibilização do desenho urbano com a envolvente, optimização do desenho com vista à exploração actual e/ou futura de tecnologias solares passivas e activas.

PÚBLICO ALVO

Profissionais da área do urbanismo, ordenamento do território, engenharia e arquitectura
Técnicos da Câmara Municipal de Lisboa

MATERIAL

As apresentações e podcasts serão disponibilizadas em formato digital no site da Lisboa E-Nova.

DATA E HORÁRIO

15 de Maio, 22 de Maio e 29 de Maio

17h30 – 19h30

LOCAL

Centro de Informação Urbana de Lisboa – Picoas Plaza (Rua do Viriato, 13, Núcleo 6-E1º. Lisboa)

INSCRIÇÕES

Gratuito, sujeito aos lugares disponíveis (Inscrições: com nome, actividade, entidade, e-mail e datas em que pretende participar para: martapeixinho@lisboaenova.org)

Os técnicos da CML deverão efectuar inscrições através do Departamento de Desenvolvimento de Formação (Dr.^a Dina Rodrigues. T.: 21 792 8150; dina.rodrigues@cm-lisboa.pt).

PROGRAMA DETALHADO

15 de Maio de 2012		
17h15	Recepção dos participantes	
17h30	Boas Vindas	Miguel Águas Lisboa E-Nova
17h40	Tecnologias Solares Activas	Maria João Rodrigues APISOLAR
18h40	Diálogo	
19h30	Final da Sessão	

22 de Maio de 2012		
17h15	Recepção dos participantes	
17h30	Boas Vindas	Miguel Águas Lisboa E-Nova
17h40	Arquitectura Solar Passiva	Marta Panão LNEG
18h40	Diálogo	
19h30	Final da Sessão	

29 de Maio de 2012 – sessão em inglês sem tradução		
17h15	Recepção dos participantes	
17h30	Boas Vindas	Miguel Águas Lisboa E-Nova
17h40	Lyon Confluence – Planeamento Urbano na Prática (em inglês, sem tradução)	Bruno Gaiddon HESPUL
18h40	Diálogo	
19h30	Final da Sessão	

O projecto POLIS é apoiado por:

A responsabilidade pelo teor do conteúdo deste documento é da exclusiva responsabilidade dos seus autores. Ele não reflecte necessariamente a opinião das Comunidades Europeias. A Comissão Europeia não é responsável por qualquer uso que possa ser feito da informação contida neste documento.